



SABERES E PRÁTICA PEDAGÓGICA: DIALOGANDO COM PROFESSORES DE GEOGRAFIA GRADUADOS PELA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/UNIMONTES

AUTOR(ES): JULIA DAFHINE SIQUEIRA DE FREITAS, PRISCILLA CAIRES SANTANA AFONSO, THYANE PAULA MORAIS

A Universidade Aberta do Brasil - UAB tem como meta desenvolver cursos com a metodologia educação a distância, possibilitando a formação de grande número de pessoas, geograficamente dispersas. A prioridade é dada aos cursos de licenciatura para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. A Unimontes é uma das universidades que promove a educação superior através dessa metodologia. Dentre os vários cursos oferecidos, destacamos o curso de Licenciatura em Geografia que busca construir uma proposta de ensino-aprendizagem coerente com o cenário regional. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é investigar como os professores formados na UAB/Unimontes pelo Projeto Político Pedagógico de 2008 avaliam o Curso de Licenciatura em Geografia na sua formação. Para tanto, adotamos uma metodologia baseada em pesquisas bibliográfica, documental e de campo com entrevista semi estruturada aplicada a 30% dos egressos do curso (totalizam 66 alunos). Os resultados parciais demonstram que os acadêmicos egressos, em sua maioria, estão inseridos no mercado de trabalho como professores da área ou de áreas afins nas escolas pública e/ou privada. Dos entrevistados, 58% relataram que ainda durante o curso ingressaram (ou já trabalhavam) na carreira docente nos municípios onde residiam. Outros 32%, declararam que o curso contribuiu para o ingresso em outras profissões (sobretudo via concurso público). Quanto aos demais, 12% dos entrevistados consideram que, apesar da aprendizagem, o curso superior não foi de grande relevância prática em sua vida, pois não atuam na área e não houve melhora salarial. Os egressos destacam que alguns desafios precisaram ser superados para uma melhor formação do professor, a saber: a) maior interdisciplinaridade entre disciplinas técnicas e didáticas; b) necessidade de valorização do docente-formador e tutor da Unimontes que recebe bolsa e por isso considera a atividade como “bico”; c) capacitação permanente de discentes e docentes para o domínio da metodologia educação a distância. Concluimos que apesar da significativa mudança nos padrões de vida dos egressos, existem diversos desafios a serem superados, que dizem respeito a problemas que são da licenciatura (seja da metodologia presencial ou a distância), como também problemas estruturais que dizem respeito à capacitação técnica dos alunos e professores da Universidade.